

**- Observatório de Política Externa Brasileira -  
Nº 110**

**29/09/06 a 05/10/06**

**Apresentação:**

O Observatório de Política Externa Brasileira é um projeto de informação semanal da Graduação em Relações Internacionais, e um dos trabalhos executados pelo Grupo de Estudos de Defesa e Segurança Internacional (GEDES), do Centro De Estudos Latino-americanos (CELA) da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, *campus* de Franca.

Equipe de redação e revisão: Suzeley Kalil Mathias (coordenação), André Guzzi (mestrando em Relações Internacionais pelo Programa San Tiago Dantas – UNICAMP UNESP PUC-SP – e bolsista FAPESP), Haroldo Ledandeck, Juliana Alves da Costa, Lisandra Crosara, Maria Paula de Barros Cantusio e Renata Avelar Gianini (mestranda em Relações Internacionais pelo Programa San Tiago Dantas – UNICAMP UNESP PUC-SP, bolsista CAPES e redatora responsável).

**Subsídios ao algodão nos EUA serão investigados pela OMC**

O governo brasileiro entrou com um pedido na Organização Mundial do Comércio (OMC), para que seja investigado se os Estados Unidos cumpriram uma decisão de 2004 do órgão, a qual determinou que parte do programa de apoio aos produtores norte-americanos de algodão era ilegal e deveria ser alterada. Segundo nota divulgada pelo Itamaraty, as medidas adotadas pela Casa Branca até o momento “são insuficientes para dar cumprimento integral às determinações emanadas da OMC”. Para Washington, porém, a queixa do Brasil 'não tem base'. O contencioso aberto pelo governo brasileiro na OMC recebeu a participação e o apoio de outros seis países, como Argentina, China, Índia, Austrália e Nova Zelândia. Caso seja constatado que o governo dos EUA não cumpriram a decisão do órgão internacional, o Brasil poderá optar pela retaliação. (Folha de S. Paulo – Dinheiro – 29\09\06; O Estado de S. Paulo – Economia & Negócios – 30\09\06; O Globo – Economia – 29\09\06).

**EUA enviará adido antipirataria para o Brasil**

O comitê interagências governamentais, criado pela Casa Branca para combater a pirataria intelectual de produtos norte-americanos no mundo, anunciou, no dia 28 de setembro, que enviará um adido antipirataria à Embaixada dos Estados Unidos em Brasília. O posto, que existia somente na China, auxiliará a Polícia Federal brasileira no combate à pirataria, em especial aquelas que envolvem propriedades intelectuais de empresas norte-americanas, como cópias de DVDs, CDs,



programas de computador e arquivos eletrônicos ilegais de filmes e músicas. O Itamaraty declarou não ter sido informado sobre a decisão do governo dos EUA. (Folha de S. Paulo – Dinheiro – 29\09\06).

### **Eleições brasileiras estão sendo observadas por estrangeiros**

As eleições brasileiras estão sendo acompanhadas por sessenta convidados internacionais, vindos de dez países, desde o dia 1º de outubro. O interesse desses observadores deve-se ao processo integralmente eletrônico das votações realizadas no país. De acordo com um destes observadores, o deputado venezuelano Luís Camargo, o processo eleitoral brasileiro é tranquilo, assentado em uma postura cívica e democrática, com uma condução transparente. (O Estado de S. Paulo – Nacional – 02/10/06).

### **UE não ampliará embargo à carne brasileira**

Após enviar veterinários ao Brasil para averiguar notícias de que novos focos de febre aftosa teriam sido identificados no Estado de São Paulo, a União Européia (UE) anunciou que não há razões para ampliar seu embargo à carne bovina brasileira. A Europa possui restrições quanto à entrada em seu território de carne produzida nos Estados de São Paulo, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Alguns países, como a Irlanda e a França, estão pressionando a Comissão Européia para que esta amplie o embargo para outros Estados e imponha a medida por mais tempo. Segundo o porta-voz do Comissário de Saúde e Proteção aos Consumidores da União Européia, Philip Tod, a UE não hesitaria em adotar novas medidas contra as exportações brasileiras de carne bovina caso as inspeções, que foram concluídas na última semana, confirmassem a existência da doença na região. Por sua vez, o ministro da Agricultura do Brasil, Luiz Carlos Guedes Pinto, garantiu, por meio de nota oficial divulgada no dia 8 de setembro, que não havia casos de febre aftosa em propriedades do Estado de São Paulo. O ministro também afirmou que a UE faz exigências fitossanitárias maiores que aquelas da Organização Mundial de Saúde Animal (OIE), a qual reconhece que o Brasil atende às suas exigências. Com relação ao embargo russo à carne suína brasileira proveniente do Estado de Santa Catarina, o ministro afirmou que o país mantém-no por preocupar-se em atender às reclamações de seus produtores acerca dos baixos preços do produto brasileiro. O governo brasileiro acredita que tanto a UE quanto a Rússia possam estar utilizando-se dos argumentos das falhas fitossanitárias para empreender barreiras protecionistas. (O Estado de S. Paulo – Economia & Negócios – 03/10/06; O Globo – Economia – 01/10/06).

### **Plano de privatização da Amazônia foi divulgado**



O secretário de Meio Ambiente britânico, David Miliband, anunciou um plano que prevê que uma grande área da floresta amazônica seja controlada por um consórcio internacional, no qual grupos ou pessoas físicas teriam a possibilidade de comprarem árvores da floresta. Segundo Miliband, o plano, que visa proteger a floresta, está em sua fase inicial e ainda tem de ser discutido com o Brasil, pois afetaria a soberania do país na região. (Folha de S. Paulo – Ciência – 03/10/06).

### **Plano de ajuda a refugiados colombianos no Brasil é anunciado**

Com a finalidade de ajudar a Colômbia e evitar uma desestabilização social por causa do conflito do governo com grupos armados, os EUA vão destinar um financiamento para o programa nacional de refugiados no Brasil para que o país receba um maior número de refugiados colombianos. O plano norte-americano foi anunciado no mesmo momento em que a Organização das Nações Unidas (ONU) aponta para o surgimento de uma nova rota de imigração clandestina entre a Colômbia e o Brasil, principalmente em direção à cidade de Corumbá. Segundo a vice-secretária de Estado americana, Ellen Sauerbrey, a intenção dos EUA é que alguns países sul-americanos aumentem suas capacidades de receber refugiados. (O Estado de S. Paulo – Internacional – 03/10/06).

### **Brasil instaurou processos na OMC contra a China**

O governo brasileiro instaurou, no âmbito da Organização Mundial de Comércio (OMC), seis processos de dumping atribuídos à China na venda ao Brasil de óculos de sol, armações de óculos, escovas de cabelo, alto-falantes, árvores de Natal e bolas de enfeites de Natal. O resultado das investigações sai em 60 dias e caso seja comprovado algum tipo de dumping, o Brasil poderá sobre-taxar produtos importados da China. (O Estado de S. Paulo – Economia & Negócios – 03/10/06; O Globo – Economia – 03/10/06).

### **Presidente do México visitará o Brasil**

O recém-eleito presidente do México, Felipe Calderón, visitará o Brasil no dia 6 de setembro com a finalidade de estreitar laços com o governo brasileiro e rerepresentar a intenção do país em ingressar no Mercosul. Calderón deverá pedir ao governo Lula que convença o presidente da Venezuela, Hugo Chávez, a não se opor à associação do México ao bloco e deverá usar como argumento que uma aliança do México com os países da América do Sul deixará os países mais fortes para negociarem acordos de comércio com os EUA, inclusive na Rodada Doha. (O Globo – Economia – 03/10/06).

### **Brasil condena testes nucleares norte-coreanos**

O Itamaraty, através de uma nota oficial condenou o anúncio do governo da Coreia do Norte relativamente à realização de testes nucleares. O texto informava que o Brasil posicionava-se a favor do desarmamento e da não proliferação de armas de destruição em massa e que em razão disso o governo brasileiro condenava a declaração do governo norte-coreano. Ademais, o governo brasileiro conclamou aquele país a aderir à norma internacional sobre testes nucleares e a integrar-se plenamente ao Tratado de Não Proliferação de Armas Nucleares (TNP). (Folha de S. Paulo – Mundo – 04/10/06).

### **EUA tiram Brasil de "lista negra" militar**

Os Estados Unidos retiraram o Brasil e 20 outros países de uma lista do Departamento de Estado que proibia que recebessem ajuda e treinamento militares dos Estados Unidos. A proibição, de 2004, configurava-se como retaliação por esses países terem se recusado a assinar tratado que excluía presos norte-americanos de serem submetidos ao Tribunal Penal Internacional (TPI). Os Estados Unidos boicotaram o tratado sob a alegação de que feria a soberania norte-americana e poderia desencadear processos com motivação política. Em razão disso, em 2002, o Congresso norte-americano passou uma lei que veta ajuda militar aos signatários da corte e autoriza que o presidente use força militar para libertar qualquer soldado mantido pelo órgão. No entanto, no último dia 02, o presidente norte-americano George Bush enviou memorando que coloca os 21 países, dos quais 15 latino-americanos, como exceção a essa medida. No caso do Brasil, a ajuda militar se daria basicamente pelo acesso dos brasileiros aos cursos e treinamentos do Pentágono. (Folha de S. Paulo – Mundo – 04/10/06)

### **Brasil adia mais uma vez acordo energético com a Bolívia**

Os ministro de Minas e Energia brasileiro Silas Rondeau e seu correspondente boliviano Carlos Villegas informaram em nota conjunta à imprensa que a reunião que ocorreria no próximo dia 09 será adiada. A reunião versaria sobre o impacto da nacionalização das reservas de petróleo e gás na Bolívia que afetam os investimentos da Petrobrás neste país, além dos interesses brasileiros na importação do gás natural. O motivo alegado foi que a YPFB (estatal boliviana) e a Petrobrás precisam de tempo para avaliar as propostas técnicas bilaterais em andamento. Segundo ambos os ministros tal decisão favorecerá o bom encaminhamento das negociações e informaram que a missão brasileira visitará La Paz o quanto antes. (Folha de S. Paulo – Dinheiro – 05/10/06)